O TEMPO
Previsão do tempo até às 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Metereologia: Tempo bom. Temperatura estavel. Ventos de Nordeste a Sueste, moderados.
MAXIMA 29.1
MINIMA 18.9

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegraficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam para hoje a chegada dos seguintes navios: "Andes", às 7 hs.; "Del Viento", às 6 hs.; "Pirandy", cedo; "Lloyd Brasil", cedo; "Del Sud", sem hora marcada; "Rodrigues Alves", às 11 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1950 — N. 9.213

BIBLIOTECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

AGIU DE BOA FE' O GOVERNO BRASILEIRO NA BOLSA DE LONDRES

CONSULTADO, DECLAROU NEREU RAMOS QUE ACEITA O TERTIUS

O nome, porem, é uma questão a ver, aduziu o chefe da dissidencia

A' vista a decisão — Torpedeia o PSD de São Paulo os entendimentos mineiros com Adhemar — Manobra de Cyrillo a delegação dos 40 — O governo de Minas

Carlos Castello Branco — (O JORNAL)

Fortalecida com a decisão dos gauchos a tendencia favoravel á conciliação pessedista, o sr. Cirilo Junior, inspirado nas linhas da coordenação do general Goes Monteiro, deu inicio a demarches visando a quebrar as resistências para o acordo. Começou ele por atacar o ponto nevrálgico da crise, estabelecendo contactos com o sr. Nereu Ramos, a quem consultou sobre a possibilidade do entendimento. O sr. Joaquim Ramos, um dos intermediários das negociações, já levou ao presidente do PSD a resposta do vice-presidente da República. Aceita em principio o sr. Nereu Ramos conversações destinadas á escolha de um "tertius", condicionando obviamente a sua aprovação ao nome a ser proposto.

OU O SUCESSO OU O FRACASSO FINAL

Chegou, portanto, o momento de definir-se toda a movimentação do general Góes dentro do partido majoritario, encaminhando as demarches a que se dedicou a um objetivo, ou seja, ao candidato. O sucesso ou o fracasso final da sua missão esta á vista, e encerra ele em sintese o mesmo problema que os coordenadores que o antecederam não conseguiram resolver.

Volta-se a falar, nessa altura, nas possibilidades de alguns nomes gauchos e paulistas, como os dos srs. João Neves, Adroaldo Costa ou Cirilo Junior. Os meios politicos, porém, recebem com ceticismo as referencias a respeito, por considerarem que dificilmente um deles acumule as condições necessarias a apaziguar as divergencias pessedistas.

MANOBRA

A respeito, atribuia-se a uma manobra do presidente da Camara dos Deputados a vinda ao Rio de enorme delegação pessedista de São Paulo, cujo principal proposito é o de criar embaraços ás demarches marginais promovidas pelos srs. Benedito Valadares e Bias Fortes junto ao governador bandeirante. Tentando impossibilitar essa aproximação, o sr. Cirilo Junior estaria dificultando uma saida para a crise pessedista em beneficio da solução mineira ao mesmo tempo que se credenciaria junto aos dissidentes para se transformar no "denominador comum". Essas demarches mineiras eram dadas como em evolução, ontem, correndo mesmo rumores revigorando antiga especulação em torno da chapa Bias Fortes-Paulo Nogueira Filho.

OS QUARENTA

A delegação do PSD paulista, ontem chegada ao Rio, composta de quarenta elementos, desembarcou de dois aviões especiais, no Aeroporto Santos Dumont, ás 19 horas. Fazem parte dele 12 deputados estaduais, 6 vereadores e 6 prefeitos, representando, ao que se dizia, 170 dos 360 diretorios municipais de São Paulo. A caravana veio chefiada pelo sr. Brazilio Machado Neto, sendo recebida por numerosos parlamentares dequele Estado. Jantaram os seus componentes, ontem, no Lido, comparecendo, incorporados, á noite, na residencia do sr. Cirilo Junior. Hoje, ás 10 horas, deverão se avistar com o presidente da Republica.

ABSOLUTA OPOSIÇAO

Abordado pela reportagem o sr. Machado Neto teve oportunidade de declarar que a linha da secção paulista do PSD era a de absoluta oposição ao governo estadual. Um dos membros da embaixada revelou-nos que são três os objetivos a cobrir nessa sua viagem ao Rio: fazer um apelo ao PSD para evitar um pacto com o sr. Adhemar de Barros; lamentar que os mineiros hajam procurado entendimento com o governador paulista á revelia da secção paulista; e forçar a imediata convocação da convenção estadual para a escolha dos candidatos a diversos cargos eletivos.

NÃO ENCONTROU O PRESIDENTE

O sr. Freitas e Castro, que, na véspera, à noite, conversara com os srs. Nereu Ramos e Agamenon Magalhães, entrevistou-se ontem com os srs. Cirilo Junior e Goes Monteiro. Tendo comparecido ao Palacio do Catete, para uma audiencia com o general Eurico Dutra, o representante gaucho não encontrou, porem, o presidente, que havia se ausentado numa visita inesperada.

A reunião do Conselho Nacional do PSD, prevista para amanhã, não foi ainda convocada, tudo indicando que somente o será depois de resolvido o impasse atual.

O GOVERNO DE MINAS

Os meios mineiros agitam-se com o problema da sucessão estadual.

(Continua na 2.ª página)

AS FORÇAS ARMADAS FARÃO RESPEITAR A SOBERANIA DO POVO

Declarações do general Falconiere comandante da 3.ª Região

BENTO GONÇALVES, Rio Grande do Sul, 9 (Meridional) — O general Falconieri Cunha, comandante da 3.ª Região Militar, esteve em visita de inspeção no Batalhão Ferroviario e foi recepcionado, esta tarde, na Prefeitura Municipal.

Respondendo à saudação que lhe foi feita, fez o referido militar importantes declarações, dizendo, inicialmente, que neste momento em que se vislumbra a luta eleitoral, que será renhida, o Exército se manterá coerente com a sua missão precipua, prescrita em a nossa Carta Magna, e que dessa orientação não se afastará.

A POSIÇAO DO EXÉRCITO

— O Exército não dará posse ao candidato que for escolhido pelo povo — disse ele —, pois que não lhe compete essa missão, a qual pertence ao outro Poder, mas seja qual for o eleito, esse por certo contará com as Forças Armadas, para que seja respeitada a soberania do povo e a garantia da ordem no país.

Salientou o general Falconieri que, se estivesse presente naquele ato do ministro da Guerra, faria idênticas afirmações.

O VERDADEIRO CANDIDATO

Mais adiante, aludiu à responsabilidade daqueles que, por sua posição de evidencia, possam criar um ambiente de gravidade nesta fase politica:

— "Para esses haveria um apelo a ser feito: Que meditem profundamente e se empenhem com patriotismo, acerto e desprendimento, pugnando para que o Brasil prossiga no seu caminho de progresso e de tranquilidade.

O general Falconieri terminou dizendo que poderia afirmar que esse era o pensamento de todos os demais comandantes de Regiões do país.

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PÁGINA
Oferta do paulista Moura Andrade aos mineiros da cidade de Muriaé

3.ª PÁGINA
Minas vai disputar a indicação do candidato do PSD
Aumento de subsidios para o vice-presidente da República
Proibição da exportação de minerios de uranio e tório

8.ª PÁGINA
Nada resolvido em definitivo sobre o preço da carne

NO DIA 24 A HOMENAGEM AO MINISTRO DA GUERRA

Os jornalistas brasileiros entregarão um album ao general Canrobert — Adesões do interior

Será no proximo dia 24, às 17 horas, no salão nobre do Palacio da Guerra, a homenagem dos jornalistas brasileiros ao general Canrobert Pereira da Costa. O programa da manifestação constará da entrega de um album com uma mensagem acompanhada das assinaturas dos jornalistas brasileiros que aderiram à homenagem, estando essas listas à disposição dos profissionais da imprensa, no Sindicato da classe e na ABI.

CANROBERT

Grande tem sido o numero de adesões à homenagem ao ministro da Guerra, destacando-se as de jornalistas do interior do país que se vem manifestando através de telegramas endereçados à ABI e ao Sindicato, pedindo a inclusão de seu nome na lista que acompanhará o album.

O ingresso dos jornalistas no Palácio da Guerra será livre naquele dia, bastando a exibição de sua carteira profissional, ou de documentos de identidade das associações de classe a que pertençam.

Serão convidados de honra o presidente da Republica, ministros de Estado, o prefeito desta capital, altas patentes das Forças Armadas e representantes dos Poderes Legislativos e Judiciário.

VISITOU S. PAULO O GENERAL WALSH — A convite do governo brasileiro, o general Robert L. Walsh vem realizando uma série de visitas a bases aéreas e a aeródromos militares de nosso país. Em São Paulo, o comandante em chefe das Forças norte-americanas em Natal, durante a guerra, teve oportunidade de, ao descer no Campo de Marte, acompanhado do coronel Faria Lima, passar em revista a companhia do Parque de Aeronáutica, cumprimentando democraticamente os componentes da referida guarnição. (Foto Meridional)

DESABAFO DE QUASE TRÊS HORAS DOS PESSEDISTAS DE SÃO PAULO

A reunião de ontem na residencia de Cyrillo Junior — Nenhum acôrdo com Adhemar — Desejam ser ouvidos sobre a sucessão

Doutel de ANDRADE — (O JORNAL)

Somente às primeiras horas da madrugada de hoje deixou a residencia do sr. Cyrillo Junior, após uma reunião que durou quase três horas, a comissão do PSD ortodoxo de São Paulo, ontem chegada ao Rio. Muito embora os trabalhos tivessem decorrido a portas cerradas, podemos assegurar que a reunião, ao contrario do que se esperava, redundou afinal numa expressiva manifestação de apoio ao presidente Eurico Dutra e à atuação do sr. Cyrillo Junior na presidencia do partido majoritario.

CONTRA AS DELONGAS

A vinda a esta capital da delegação pessedista ortodoxa de São Paulo é consequencia de uma carta há tempos enviada ao sr. Cirilo Junior, na qual pediam os bandeirantes fossem ouvidos sobre varios assuntos de relevantes interesses para o partido. Na missiva em apreço, os pessedistas paulistas insistiam tambem no propósito de não desejar qualquer entendimento com o sr. Adhemar de Barros, bem como demonstravam afastamento face ás sucessivas viagens a São Paulo de proceres mineiros, com o fim de promover "demarches" em nome do PSD.

E, de fato, tais assuntos foram tratados ontem, inclusive na parte embora puramente teorica que diz respeito ás possiveis fórmulas para um acordo entre os pessedistas e pessepistas. Mas, ao que parece, ficou perfeitamente demonstrada a inviabilidade de qualquer "demarche" nesse sentido.

ENFRAQUECIMENTO DO PARTIDO

Varios oradores se fizeram ouvir, a começar pelo sr. Brasilio Machado Netto, presidente da Assembléia de São Paulo, que disse da necessidade de um pronunciamento do partido, no que tange ao problema da sucessão presidencial. Falou, a seguir, o sr. Ulysses Guimarães, deputado estadual, que reiterou a necessidade dos paulistas serem ouvidos sobre o assunto, pois o P.S.D bandeirante reunia nomes dignos de exame.

Em nome dos pessedistas do interior, usou da palavra o representante da cidade de Barretos, sr. Garibaldi de Melo Carvalho, demonstrando o quanto o partido se enfraquecia com a atitude hesitante da direção central. O sr. Cunha Bueno, por sua vez, produziu pequeno discurso, dizendo do quanto se torna cada vez mais urgente uma reforma na moral administrativa de São Paulo.

O MOTIVO DAS PROTELAÇÕES

Varios outros proceres usaram ainda da palavra, inclusive o sr. Horacio Lafer, falando por fim o sr. Cirilo Junior. Disse da procedencia da atitude dos pessedistas bandeirantes, esclarecendo, a seguir, que o principal motivo das protelações do PSD reside no fato do "problema da sucessão ter sido atacado prematuramente". Isso acontecera — e esta tambem é a opinião do sr. Costa Neto — devido ao prazo das desincompatibilizações.

Reafirmou o presidente do PSD, ainda, que o partido teria candidato proprio, dentro em breve, e que este seria apoiado unanimemente em todo o país. Finalmente, enalteceu a conduta que vem adotando, em relação ao problema, o presidente da Republica.

HOJE NO CATETE

A comissão do PSD ortodoxo bandeirante será recebida, ás 10 horas de hoje, no palacio do Catete, pelo presidente Eurico Dutra. Na ocasião, o sr. Brasilio Machado Neto fará ao chefe do Governo uma exposição detalhada acerca a atitude do PSD bandeirante face ao problema sucessorio. O sr. Cirilo Junior estará presente, além de outros deputados de São Paulo, inclusive os srs. Costa Netto, Horacio Lafer e Antonio Feliciano.

A CONVENÇÃO ESTADUAL

Um dos assuntos tambem focalizados, embora nos bastidores, foi a candidatura do sr. Brasilio Machado Neto ao governo de São Paulo. Soubemos, aliás, que, logo após a reunião do Conselho Nacional do partido, deverá ser convocada a Comissão Executiva do Estado, a fim de escolher o seu candidato aos Campos Eliseos.

Defesa cabal perante o Senado do min. Guilherme da Silveira

Inconstitucionalidade do decreto-lei em que se apoiou a operação — Compromete-se o ministro da Fazenda a ouvir o Senado em casos futuros — Satisfatorias as explicações

O ministro da Fazenda compareceu ontem ao Senado para, em sessão secreta, prestar esclarecimentos sobre o resgate de títulos da divida publica externa brasileira. Precisamente às 15,30, o sr. Melo Viana suspendeu a sessão para que fosse introduzido no recinto o ministro de Estado, que desde alguns minutos se encontrava no gabinete do sr. Nereu Ramos. Reaberta a sessão, já agora pelo sr. Nereu Ramos, este, imediatamente, a transformou em secreta, fazendo evacuar galerias, tribunas, taquigrafos e todos os demais funcionarios auxiliares da Mesa.

RELATORIO DURANTE DUAS HORAS

Não obstante o absoluto sigilo em que decorreu a sessão, a nossa reportagem se desenvolveu em vários setores, buscando conseguir algum esclarecimento sobre o desenrolar da sessão privada.

O relatório do titular da pasta da Fazenda é um trabalho longo, minucioso, com vários documentos anexos, alem de dados que esclarecem as razões que levaram o Governo a tomar a decisão de resgatar os títulos da dívida externa brasileira em libras.

PRIMEIRAS OBSERVAÇÕES

Terminada a exposição, o sr. Bernardes Filho fez uso da palavra. Após referências elogiosas ao sr. Guilherme da Silveira, de quem se declarou amigo, o representante mineiro ressaltou que a convocação do ministro era um requisito legal. Não havia nela nenhum propósito de hostilidade, mas ao contrário, era um convite cordial.

Uma coisa ficou patente da exposição — disse o senador mineiro — é que em operações dessa ordem a maledicência encontra sempre um grupo de beneficiários. Mas, felizmente, para o Governo e para sua honra, era esse um aspecto que não existia nas operações em discussão. Se suspeitas houvessem, elas haviam sido desfeitas completamente pelo ministro Guilherme da Silveira. Congratulava-se, por isso, com o ministro da Fazenda.

AS RAZÕES DA OPERAÇAO

Sem dúvida, — continuou o sr Bernardes Filho — baseado em documentos e informações de que o Governo inglês pretendia reduzir ou cancelar de mais de metade suas dívidas em congelados, o Governo brasileiro agiu em função de informações que reputou boas. Se a operação foi conveniente ou não ao Brasil, o futuro dirá. Se não for proveitosa, o Governo agiu de boa fé. Não entrava, portanto, no mérito do assunto.

A PRIMEIRA QUESTÃO DE ORDEM

O plenário ouviu atentamente o ministro Guilherme da Silveira, assim como acompanhou os discursos subsequentes, numa demonstração do alto interesse que devotava ao assunto.

O sr. Bernardes Filho levantou a primeira questão de ordem: desejava saber se era lícito interromper o ministro sobre quaisquer pontos da sua exposição, deixando, contudo, bem claro que seu propósito era de possibilitar ao ministro da Fazenda e ao Governo os mais amplos esclarecimentos, porque pessoalmente, estava convicto de que o Governo agiu como lhe pareceu de interesse nacional.

Respondeu o sr. Nereu Ramos, solucionando a questão de ordem, que podia ser pedidos esclarecimentos ao ministro, tanto mais que se encontrando presente teria satisfação em atender aos srs. Senadores.

O ASPECTO LEGAL DA OPERAÇÃO

Afirmou o sr. Bernardes Filho que o Governo havia se esquecido do aspecto legal da operação, porque havia se baseado em um decreto-lei que não podia ser mais invocado na vigencia da Constituição. E o Governo não poderia utilizar esses recursos sem autorização do Congresso ou dotação orçamentaria. Contudo se estava diante de um fato consumado, o que não impedia que de novo chamasse a atenção do Governo para esse aspecto, e não permitir que operações dessa natureza e os Tratados e Convenios Comerciais produzam seus efeitos antes de virem á aprovação do Congresso, como aconteceu em varios casos em que o orador relatando, declarou perante o Senado que os referidos tratados já tinham produzido seus efeitos e, portanto, não adiantava negar-lhes aprovação.

Formulou um apelo ao Governo para que de agora em diante, tenha em mente a existencia da Constituição, a fim de que tais fatos não se repitam.

Reforçando e dando base aos seus argumentos, lembrou o sr. Bernardes Filho que o Governo para comprar a Leopoldina Railway e a Great Western, lançando mão dos congelados, está pedindo autorização ao Congresso. Porque não tomar a mesma iniciativa para resgatar os titulos da divida externa, se está usando os mesmos fundos e se, a Constituição diz que cabe ao Congresso dispôr sobre a divida publica externa e a forma do seu resgate?

DOCUMENTOS SIGILOSOS

Uma segunda questão de ordem foi levantada pelo sr. Bernardes Filho. E' que a exposição do ministro da Fazenda continha partes confidenciais, alem de documentos que não podem ser dados á publicidade. De modo que, competindo ao Senado deliberar se deve ou não tornar publico o resultado da sessão secreta, chamava a atenção da Casa para a absoluta inconveniencia de serem publicados os documentos exibidos pelo sr. Guilherme da Silveira que, pela sua natureza, são reservadissimos.

Tambem ocupou a tribuna o sr. Ismar de Góes que levantou a questão da inconstitucionalidade do decreto-lei em que se baseou o Governo para a realização da operação, ponto de vista que desenvolveu em ampla argumentação.

Esse ponto de vista, aliás, foi esposado por numerosos outros senadores e, por vezes, na manifestação dos seus pontos de vista, no debate desse aspecto, havia como que uma confusão no recinto, obrigando o sr. Nereu Ramos a recorrer aos timpanos para que apenas falasse o orador na tribuna e assim pudesse

(Continúa na 4ª pagina)

Perante os senadores, o ministro Guilherme da Silveira fez uma exposição sobre o resgate de titulos da divida publica externa do país

João Neves foi a Itú

PORTO ALEGRE, 9 (Meridional) — O sr. João Neves seguiu hoje para Itú, donde regressará amanhã para Cachoeira e daí, na sexta-feira, rumará para esta capital, seguindo para o Rio no sabado.

Não há duvida nos meios politicos de que o sr. João Neves foi tentar junto ao sr. Getulio Vargas a formação da frente PSD-PTB, com a chapa Nereu Ramos-Salgado Filho, a fim de, com isso, anular a coordenação Góes Monteiro e criar uma situação de fato, que tolha os movimentos do PSD ortodoxo.

CONFUSÃO NO R. G. DO SUL

Moção de protesto contra as declarações do general Góes

Rompe-se o ambiente de concordia reinante no seio do PSD — Golpe queremista na Assembléia

PORTO ALEGRE, 9 (Meridional) Acaba de quebrar-se o aparente clima de harmonia, laboriosamente conquistado na reunião de domingo ultimo pela Comissão diretora do P. S. D. gaucho.

Apesar das manifestações do sr. Freitas e Castro no Rio, ostensivamente contrarias ao espirito conciliatório da Nota Oficial do PSD, a qual deixou bem claro que os atos por êle praticados ficavam aprovados até aquela data, e que daí para diante o Rio Grande do Sul não mais tinha candidato á sucessão, o ambiente pessedista permaneceu calmo, principalmente depois do formal desmentido do Marciel Terra á entrevista que lhe atribuiu "O Globo".

O TEXTO DA MOÇAO

Inesparadamente, porém, o sr. Francisco Brochado da Rocha apresentou á Assembléia o seguinte requerimento:

"Os deputados abaixo assinados, conhecendo as declarações atribuidas ao general Góis Monteiro, publicadas hoje no "Diário de Notícias", relativas ao deputado Batista Luzardo, requerem a V. Excia. que, ouvido o plenário, esta Assembléia, como órgão representante da opinião riograndense, telegrafe ao referido senador alagoano repudiando sua manifestação, na parte em que se refere a haver aquele representante riograndense deslustrado a Pátria por seu procedimento, quer no estrangeiro, quer no país".

O deputado trabalhista Leonel Brizola incluiu um adendo, assim redigido: "Sem apresentação de provas correspondentes".

25 CONTRA 14

Esse requerimento foi aprovado por 25 votos contra 14. A bancada trabalhista fechou a questão, votando em peso a favor do requerimento. Votaram contra as bancadas da UDN, PL e PRP. Oito deputados da bancada do PSD aprovaram o requerimento, votando contra apenas os deputados Hermes Pereira de Souza, Americo Godói Ilha e Nicanor Luz. A proposição foi considerada um golpe nitidamente queremista.

O sr. Francisco Brochado da Rocha, encaminhando a votação do requerimento, discursou longamente, em termos ásperos, criticando o general Goes Monteiro.

Em face desse acontecimento, o sr. Cilon Rosa reagiu, imediatamente. Pouco depois, reuniam-se na séde da Caixa Economica, os srs. Cilon Rosa, Gaston Englert, Marcial Terra e Oscar Fontoura. O sr. Cilon Rosa declarou que, se a chefia do partido (isto é, o sr. Marcial Terra) não desautorizasse prontamente a atitude do sr. Francisco Brochado da Rocha, os demais deputados pessedistas e êle, Cilon Rosa, não iriam mais ao Rio, integrando a Comissão Tríplice, pois entendia que a moção votada pela Assembléia era francamente hostil ao presidente da Republica e ao general Goes Monteiro.

A ambos se dirigiam os ataques do sr. Baptista Luzardo que provocaram o revide do general Goes Monteiro.

SUSPRESA E CONFUSÃO

A situação é exatamente confusa. Ouvimos ao telefone o sr. Marcial Terra, o qual nos informou que mais tarde o PSD fornecerá uma nota oficial sobre o incidente. Negou-se, porém, nosso entrevistado a adiantar pormenores. Lembramos-lhe a declaração do sr. Cilon Rosa, que estava disposto a não mais ir ao Rio, ao que êle respondeu "que tudo se arranjaria ainda esta noite e que o sr. Cilon Rosa viajaria para a capital da Republica.

Por outro lado, sabemos que o sr. Cilon Rosa se mostra firme no seu propósito: ou o partido desautora o sr. Francisco Brochado da Rocha ou não embarcará para o Rio amanhã, indo apenas o sr. Oscar Fontoura. O sr. Marcial Terra confirmou-nos que embarcará na sexta-feira.

AFINAL ASSINADO O ACORDO ENTRE VARGAS E ADHEMAR

Resolverão de comum acôrdo o problema da sucessão — Defesa do regime democratico

S. PAULO (Urgente), 9 — Meridional — Chegou ontem a esta capital o sr. Danton Coelho, que teve papel preponderante nos entendimentos entre o sr. Getulio Vargas e Adhemar de Barros. Dirigindo-se imediatamente aos Campos Elyseos, alí manteve demorada conferencia com o chefe do Executivo paulista, que respondia por gestos ou perguntava, quando necessario, escrevendo.

Durante a conferencia esteve presente o sr. Erlindo Salzano, elemento da confiança do governador.

O texto do acordo entre os srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros e de que foi portador o sr. Danton Coelho, está redigido a tinta, em letra do senador Vargas, ocupando uma folha de papel e trazendo antes a assinatura do ex-ditador, sob a qual o governador de São Paulo após a sua. O documento está vasado nos seguintes termos:

"NOTA CONJUNTA — Para evitar contestações ou dúvidas, vimos declarar que existe entre os signatarios desta nota o compromisso de resolver de comum acordo o problema da sucessão presidencial. Inspira-nos o alto propósito da manutenção da ordem, respeito à lei, defesa do regime democrático e presença efetiva do povo no trato e na solução dos problemas nacionais. A formação deste bloco político não prejudica os entendimentos com outros partidos que estejam animados dos mesmos propósitos." — (aa) Getulio Vargas — Adhemar de Barros.

NICE, UMA CIDADE FELIZ

A França aproveita o turismo — Lembranças da guerra — "Tico-Tico no fubá" numa "boite" — A delicia da vida

Anibal FERNANDES — (Diretor do "Diario de Pernambuco")

NICE, 10 de abril — De Bandol a Nice, passando por Toulon, é uma grande parte de Côte d'Azur, que temos diante de nós. Construindo estradas que bordejam o mar, escalando montes e marginando as praias, o governo francês assegurou a prosperidade de toda essa região, onde impera o turismo.

Com o capital constituido por céu, sol e mar, o turismo tomou conta de tudo. Não há lugarejo desde Bandol a Nice que não tenha albergues, restaurantes e hoteis dos mais variados tipos, para os mais ricos e os mais modestos, que todos têm igual direito ao patrimonio comum da natureza. Pelo caminho vamos encontrando automoveis de todos os tipos e todas as procedencias, ciclistas, motociclistas, pedestres, cada um à procura de alguma coisa de novo, ou de um recanto de paisagem ou de um trecho de mar ou de um lugar escondido na floresta de pinheiros marítimos que avançam até os lindes do Mediterraneo. O turismo restaura e renova este país maravilhoso, de clima suave e macio. Mas não existiria turismo sem estradas, sem hoteis, sem albergues, sem tudo isso que em grande parte falta ao nosso país, incompreensivelmente alheio a esse movimento, que abrange a toda a Europa Ocidental. Porque o turismo internacional desapareceu dos países, que se acham por detrás da Cortina de Ferro, estrangulados pelo mais estupido e abjecto dominio policial.

Passamos por Toulon, colorida, alegre, cheia de marinheiros de gorro de bola escarlate mas ferida ainda pelo tufão da guerra. Lá estão varias unidades navais francesas, mas lá estão tambem montes de sucata, ruinas, predios destruídos, todo o pesadelo sinistro do cataclisma que passou. Sente-se no povo uma certa apreensão pelo futuro. Cada um pergunta de si para si se a guerra de 39 foi mesmo a ultima, se não está para acontecer outra pior. Fortificações enormes dominam a entrada do porto! Mas de que vale isto tudo contra a bomba atomica?

Em Marseille, jornalistas e escritores nos contaram todos os horrores da guerra, uma cidade de um milhão de habitantes, sem comida, sem carvão, ocupada pelo inimigo brutal.

Por aqui, pela Côte d'Azur a cada momento estamos encontrando os vestigios da resistencia alemã, fortins e armadilhas, espalhados ao longo da costa e que foram esfaceladas como castelinhos de areia, no dia e na hora em que a vitoriosa arrancada americana, apoiada por ingleses e franceses da Resistencia, tudo levou de vencida, com uma técnica militar, inédita na historia. E dizer-se que todo esse panorama de beleza e quase de sonho foi transformado num inferno, através de quatro longos anos de ocupação!

Os restaurantes e albergues ostentam cada qual a sua cozinha e o seu vinho. E' que neste país há um vinho para quase cada lugarejo. Em Bandol, Cannes e Nice há um mundo de ingleses e de americanos. A diferença de cambio favorece enormemente a vinda de estrangeiros. Num dos maiores hoteis de Nice, o que significa um dos mais opulentos do mundo, pode-se ter um excelente apartamento, tudo compreendido, café pela manhã, almoço e jantar, por cinco mil francos por dia. Reduza-se isso ao cambio oficial e ver-se-á que não há termo de comparação com os preços dos hoteis, em qualquer capital americana, a não ser talvez em Lima.

Nice está radiante e feliz, com corridas de automoveis e bicicletas, desfiles de modelos e casinos, onde o jogo atrai homens e mulheres. Ontem no "Club d'Angleterre" a nota de sensação foi dada pelo romancista José Lins do Rego, que dansou o "Tico-Tico no Fubá" com madame Chambert, agregada do Comissariado de Turismo: sendo que o nosso colega de São Paulo Paulo Magalhães deve ter curado a sua hipertensão arterial, ganhando só numa partida 30 mil francos, na roleta.

A alguns passos daqui, em Antibes, agoniza um dos maiores escritores do nosso tempo, André Gide, o "acontecimento capital" da Europa. Leon Blum foi carregado pela morte, este mês, e ante-ontem o grande dansarino Nijinsky encerrou a sua grande aventura terrena, num sanatorio de Londres.

A despeito de tudo isso, Nice diverte-se. Pela "Promenade des Anglais" desfila uma multidão, inquieta e indiferente a tudo o que não seja a "joie de vivre". E até o velho rei Gustavo da Suecia deixou a sua terra brumosa, para sentir aqui o calor e a doçura do Mediterraneo.

Samuel Ribeiro para o governo paulista

SÃO PAULO, 9 (Meridional) — Sabe-se agora que elementos de responsabilidade da alta direção do P.T.B. alvitraram o nome do sr. Samuel Ribeiro para candidato a governador de São Paulo. O senador Getulio Vargas apreciou a sujestão, frizando "que se trata de um paulista respeitavel e respeitado, digno da investidura".

Por alma de Graccho Cardoso

Na Igreja de São Francisco de Paula serão hoje rezadas varias missas de 7.º dia em intenção da alma do deputado Graccho Cardoso. Uma delas será celebrada ás 11 horas no altar de N.S. das Dores, encomendada pelos srs. Luiz Alfredo da Silva e Irineu Oliveira e sra. Maria Rosa Rocha.

Alpaca WOLFF
agora com lâminas de aço inoxidável!
Exija estas marcas para ter segurança de que
INOX
ALPACA
Não Mancham
Não Escurecem
Não Amarelam
Não Azinhavram
OS TALHERES Alpaca WOLFF são vendidos também em peças avulsos